



BIOFITO

Congresso Internacional Online
de Biocosméticos e Fitoprodutos

COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR DE EXTRATOS AQUOSOS DAS FOLHAS DE SETE-CAPOTES

CASTRO, Thiago Luis Aguayo¹
Graduando em Química Industrial
CARDOSO, Claudia Andrea Lima²
Doutora em Química

RESUMO

As folhas de plantas do gênero *Campomanesia* são consumidas em forma de preparados aquosos pela população, todavia pesquisas têm demonstrado a presença de compostos fenólicos e outros metabólitos secundários interessante nestes preparos que podem apresentar atividade antioxidante e fator de proteção solar consideráveis, porém há poucos estudos explorando o potencial dos preparos da sete-capotes (*Campomanesia guazumifolia*). Neste contexto objetivou-se avaliar a ação antioxidante e o fator de proteção solar (FPS) *in vitro* dos extratos obtidos por infusão e maceração das folhas de sete capotes. As folhas foram coletadas no município de Amambaí, Mato Grosso do Sul e depositada no herbário da UFGD sobre o número 4746. As folhas foram secas na temperatura de 37 ± 2 °C e trituradas, sendo armazenadas em temperatura ambiente. O preparo da infusão ocorreu na concentração de 20 g L⁻¹ com temperatura inicial de 95-100 °C por 10 minutos, já a maceração foi preparada na mesma concentração em temperatura ambiente (23 °C) por 24 horas, ambos preparos foram posteriormente filtrados e liofilizados. Para determinação da atividade antioxidante os extratos foram solubilizados em água destilada e preparados em diferentes concentrações e a reação foi realizada empregando solução de 2,2-difenil-1-picril-hidrazil (DPPH) 0,004% em metanol e após 30 minutos de reação sobre abrigo de luz e temperatura controlada as leituras foram realizadas em espectrofotômetro no comprimento de onda de 517 nm. O FPS das soluções foi avaliado pelo método *in vitro* e as amostras foram lidas em um espectrofotômetro entre 290 e 320 nm, com intervalo de 5 nm. A infusão das folhas de sete-capotes apresentaram CI₅₀ de $56,21 \pm 0,66$ µg mL⁻¹, já a maceração apresentou $58,38 \pm 0,82$ µg mL⁻¹. A infusão apresentou FPS de 9,98, enquanto que a maceração apresentou 6,74. A CI₅₀ da infusão e da maceração podem ser considerados com atividade antioxidante moderada e FPS superior a 6 indica que são extratos promissores para aplicações em produtos multifuncionais e fotoprotetores.

Palavras-chave: FPS; *Campomanesia guazumifolia*; DPPH, Espectrofotometria, Cerrado.

¹ Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados-MS, thiagoaguayo@gmail.com

² Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados-MS, claudiacardosuems1@gmail.com